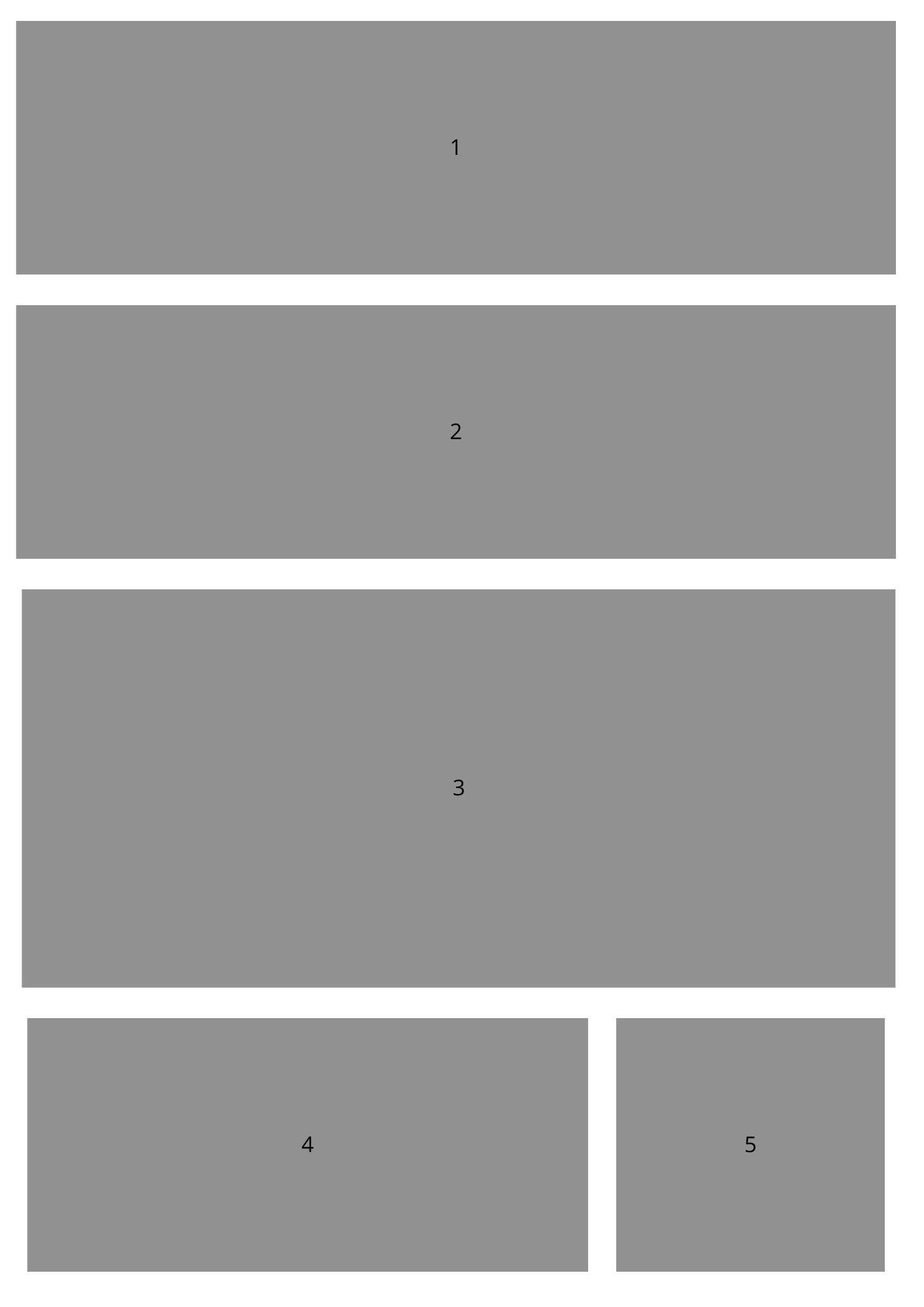
Capítulo 1 (página 5)

Primeiro herói

"Quando estávamos aceitando nosso destino, Hermes, Deus da sabedoria, ouviu nossas preces e decidiu nos ajudar." Ao dizer isso, o Rei levanta um item arqueado, com uma corda muito bem estendida entre as duas pontas do objeto.

"Um arco?" Raul brevemente solta essas palavras como se tivesse tentando puxar de suas memórias a definição de um arco. Definitivamente, aquilo poderia se chamar "arco", porém, dificilmente poderia ter as mesmas descrições de um arco.

Era como dizer uma mesma palavra várias vezes seguidas até que aquela palavra perdesse seu sentido, cada vez que Raul olhava e analisava aquele item ele perdia ainda mais sua forma, às vezes parecia um arco, outras uma espada, um cajado etc. O que importa é que aquilo era definitivamente-

"Uma arma" Disse o Rei interrompendo os pensamentos do Herói.  
  
  
Idéia de página: 

### **CAPÍTULO 1 PÁGINA 5 – PRIMEIRO HERÓI** **QUADRO 1 (médio longo)** PLANO MÉDIO (Rei retomando a explicação): O Rei fala com um tom sereno, mas intenso, levantando um objeto envolto por um fino pano dourado. REI: "Quando estávamos aceitando nosso destino, Hermes, Deus da Sabedoria, ouviu nossas preces e decidiu nos ajudar." (Enquanto diz isso, neste quadro ele pega o pano pela ponta demonstrando que irá retirar ele.)

**QUADRO 2 (médio longo)** PLANO CLOSE (objeto nas mãos do Rei): Um arco de madeira, ou algo semelhante a um arco. Um brilho dourado vibra entre as pontas, a corda esticada parece pulsar como um fio de energia viva.

RAUL (off, balão pequeno): "Um arco!?"

**QUADRO 3 (grande – foco na percepção de Raul)** PLANO CLOSE (O objeto na mão do Rei, porém no ponto de vista de Raul)**:** O objeto muda sutilmente de forma diante de seus olhos — ora arco, ora espada, ora cajado. O fundo da imagem se distorce levemente, como se a realidade ao redor se curvasse.  
  
(aqui demonstrando a variedade do objeto e a incerteza é o suficiente, a descrição já não ajuda muito kkkkkkkk)

**QUADRO 4 (médio)** PLANO MÉDIO(Raul em confusão e fascínio): Seus olhos refletem o brilho do artefato, e sua boca se entreabre em silêncio, como se o objeto falasse com ele sem palavras.

**QUADRO 5 (pequeno)** PLANO MÉDIO (Rei, interrompendo): O Rei fala com firmeza, como se cortasse o devaneio de Raul com a lâmina da realidade.  
  
 REI (em um tom levemente sarcástico): "Uma arma."